



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17326 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

### PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES DE CRIANÇAS ORIUNDAS DE FLUXOS MIGRATÓRIOS

Sandra Rita Perez de Oliveira - UERJ - PROPED - Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
 Yasmin Postiga da Fonseca - UERJ - PROPED - Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
 Janaína Moreira Pacheco de Souza - UERJ - PROPED - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O trabalho proposto constitui-se de reflexões pertinentes à pesquisa qualitativa em andamento intitulada “Demandas atuais do processo de inclusão escolar de alunos oriundos de fluxos migratórios matriculados em escolas do Rio de Janeiro”. Parte dos objetivos desta pesquisa se propõe a conhecer, por meio de uma revisão sistemática de literatura, as práticas pedagógicas que possibilitam a alfabetização de crianças imigrantes e refugiadas em escolas públicas do Brasil, as quais propiciam acolhimento e, ao mesmo tempo, promovem novas metodologias de ensino para esse público que a cada dia se faz mais presente nas escolas públicas brasileiras.

A coleta de dados utilizada para análise foi realizada a partir do acervo de artigos da Plataforma de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a partir da equação de pesquisa: busca avançada; textos revisados por pares; palavras-chave: “escola pública”, “crianças refugiadas”, “alfabetização”, “práticas pedagógicas”, “crianças imigrantes” e “educação bilíngue”. Delimitou-se a busca a trabalhos publicados entre 2017 e 2023, em razão da instituição da Lei n. 13.445 - Lei de Migração – que dispõe sobre os direitos e os deveres do imigrante. A partir das equações de busca acima descritas, realizou-se a leitura de 5 trabalhos que atenderam aos objetivos elucidados nesta pesquisa.

A partir das leituras realizadas, constatou-se que existe uma lacuna educacional em todo território brasileiro no que se refere à práticas educacionais direcionadas às crianças imigrantes e refugiadas. Todos artigos analisados destacam que a principal barreira no

processo educacional desses estudantes é o idioma, o que compromete a comunicação a ser estabelecida com esse público que tem direito garantido à educação. Vale destacar que o processo de escolarização de imigrantes e refugiados não pode ser considerado um fenômeno isolado, cuja responsabilidade ficará à cargo de quem está no chão da escola. Essa é uma responsabilidade que precisa ser compartilhada com toda a sociedade brasileira e, por isso, esse desafio exige o desenvolvimento de políticas públicas eficazes direcionadas às questões dos fluxos migratórios.

Para tentar superar esses obstáculos, independente de ações do poder público, mostram-se nos trabalhos de Almeida, Santos e Silva (2020); Russo, Mendes e Borri-Anadon (2020); Lopes (2022); Balzan, Pedrassani, Santos, Souza e Vieira (2023); Alves, Valter e Gomes (2023) ações de docentes que consideram a escola um espaço intercultural e, com isso, realizam práticas que favorecem o protagonismo de seus alunos, indo além da garantia de matrícula na rede pública de ensino, a exemplo o caso de Mirela (Almeida; Santos; Silva, 2020), no qual foi proposto um trabalho sobre a origem cultural brasileira/africana, ou em Lopes (2022), no qual relata-se o uso da literatura infantil com toda sequência didática envolvida, com o tema de migração, favorecendo os diálogos e protagonismo discentes.

Ao longo da Revisão de Literatura proposta neste trabalho, foi possível entender que há muito a ser explorado no âmbito das práticas pedagógicas que garantam a afetiva e efetiva inclusão dos alunos imigrantes, refugiados no sistema educacional brasileiro. Na perspectiva que isso ocorra para além da garantia de acesso à matrícula, evidencia-se a necessidade de implementação de ações formativas que subsidiem as práticas educativas relacionadas a esta temática, pois a visibilidade dessas crianças como sujeitos sociais ainda é um desafio a ser cumprido. Ainda há pouca literatura disponível a respeito das práticas pedagógicas direcionadas à alfabetização de crianças oriundas de fluxos migratórios, o que inviabiliza o protagonismo dessas crianças no espaço escolar. Acredita-se, a partir da reflexão proposta, que a inserção de práticas educativas multiculturais e multilinguísticas tornarão o ambiente escolar um espaço de múltiplas aprendizagens, constituído por diversos saberes se encontram.

**Palavras-chave:** Práticas pedagógicas. Criança imigrante/refugiada. Acolhimento. Escola pública. Alfabetização.

## Referências

ALMEIDA, M. S. N. de.; SANTOS, M. P. dos.; SILVA, C. M. da. **DO EXÍLIO NACIONAL À CEGUEIRA INSTITUCIONAL; MIRELA, UMA CRIANÇA CONGOLESA.** Educação & Realidade, Porto Alegre, v.45, n.4, e94927, 2020.

ALVES, D., C., VALTER, J., S., GOMES, K., A. **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE CRIANÇAS IMIGRANTES: DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE.** Revista Poiésis, Tubarão/SC, v. 17, n. 32, p. 223, 243, 2023. Universidade do Sul de Santa Catarina.

BALZAN, C. F. P; PEDRASSANI, J. S; SANTOS, A. I. dos; SOUZA, M. D; VIEIRA, L. R.

**MATERIAL DIDÁTICO PARA ESTUDANTES IMIGRANTES E REFUGIADOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA; UMA PROPOSTA A PARTIR DO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO.** Revista de Educação Ciência e Tecnologia, v.12, n.2, 2023.

BRASIL. DECRETO n. 9.199, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2017. **Regulamenta a Lei n. 13.445, de 24 de maio de 2017, que institui a Lei de Migração.** Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113445.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113445.htm)

LOPES, L. P. S. **CRIANÇAS IMIGRANTES E REFUGIADAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE USO DA LITERATURA DE MIGRAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE UMA POLÍTICA DE ACOLHIMENTO.** Revista Educação e Políticas em Debate –v. 11, n. 3, p. 1056-1074, set./dez. 2022.

RUSSO, K.; MENDES, L. & BORRI-ANADON, C. **CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE IMIGRAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA: PERCEPÇÕES DE DOCENTES.** Cad. Pesquisa, São Paulo, v. 50, n. 175, p. 256-272, jan./mar. 2020. Acesso em 31 de maio de 2024.